

Quem é a população em situação de rua:

Um grupo heterogêneo de pessoas que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e que habita em espaços públicos (ruas, praças, viadutos) e ocasionalmente utiliza abrigos e albergues para pernoitar. Grande parte tem na rua seu espaço de sobrevivência.

Porque população em situação de rua precisa de uma Política de Equidade?

A população em situação de rua sofre diversos tipos de violações de direitos, por isso é necessária a criação de políticas que atendam as suas vulnerabilidades e garantam seu direitos, como: acesso a saúde, à assistência social, à moradia, ao trabalho, entre outras.

Que existe uma Política Nacional para a População em Situação de Rua, que envolve ações de diversos Ministérios para esta população?

Conheça o Decreto nº 7.053 de 23 de dezembro de 2009.

SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA



Um direito humano

DISQUE SAÚDE

136

Ouvidoria Geral do SUS
www.saude.gov.br

Agosto - SGEF - 0488/2015 - Editora MS

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde

www.saude.gov.br/bvs

www.saude.gov.br/poprua



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Brasília - DF
2015

Plano Operativo de Ações em Saúde para a População em Situação de Rua:

Após a implantação da Política Nacional para a População em Situação de Rua, o Ministério da Saúde criou o Comitê Técnico de Saúde da População em Situação de Rua, formado por algumas Secretarias do Ministério, membros do Movimento da População de Rua e da Sociedade Civil. Esse Comitê tem como objetivo instituir as Diretrizes e Estratégias das Ações de Saúde para a População em Situação de Rua.

Em fevereiro de 2013 foi publicada a Resolução nº 2 que define o Plano Operativo de Saúde da População em Situação de Rua. Este Plano estabelece os princípios, eixos e ações a serem executadas pela União, estados e municípios. Os eixos são:

- Eixo 1 – Inclusão da População em Situação de Rua no escopo das redes de atenção à saúde;
- Eixo 2 – Promoção e Vigilância em Saúde;
- Eixo 3 – Educação Permanente em Saúde na abordagem da Saúde da População em Situação de Rua;
- Eixo 4 – Fortalecimento da Participação e Controle Social;
- Eixo 5 – Monitoramento e avaliação das ações de saúde para a População em Situação de Rua.



Desafios e Caminhos para o Cuidado da Saúde da PSR:

A partir do perfil da saúde da População em Situação de Rua, dos relatos e do acompanhamento de experiências estaduais e municipais, das reivindicações dos movimentos sociais e das entidades que atuam com esse público, visualiza-se alguns desafios e caminhos para aprimorarmos a atenção à saúde dessa população:

- Ampliação das equipes de Consultório na Rua e de Centros de Atenção Psicossocial e também demais equipamentos de saúde, como Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento.
- Articulação intersetorial entre os gestores e trabalhadores de diferentes áreas que atuam com a População em Situação de Rua, é fundamental principalmente para as equipes de saúde e de assistência social.
- Sensibilização e qualificação dos profissionais que atuam com a População em Situação de Rua, principalmente entre as equipes de saúde e assistência social.
- Realização de pesquisas com foco na saúde da PSR e elaboração de material que informe a PSR sobre os serviços do SUS.
- Fortalecimento da Participação e do Controle Social.

Mecanismos para controle e participação social no SUS:

A Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990, prevê a formação dos Conselhos de Saúde e Conferências de Saúde, assim como define que os Conselhos de Saúde são espaços de controle social das políticas de saúde e têm papel deliberativo, além de representarem os gestores, trabalhadores e usuários do SUS.

Os Conselhos podem, ainda, implantar Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho ou Comissões para acompanhar, monitorar e fiscalizar a execução das ações nas três esferas de governo.

A presença de representantes do Movimento da População de Rua nos conselhos de saúde e a criação de Comitês Técnicos Estaduais ou Municipais de Saúde da PSR são iniciativas que promovem a participação social e contribuem para a melhoria do acesso aos serviços no SUS.



Comitê Técnico de Saúde da População em Situação de Rua:

O Comitê tem como funções acompanhar a implementação das ações de saúde no âmbito dos estados e municípios, assim como estimular a criação de Comitês Estaduais e Municipais de Saúde.